



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Nova Lima

09/08/2011

Construtoras são obrigadas a cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho do Marreta

Extensão de base do Sindicato para Nova Lima e Raposos



Foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 21 de julho de 2011, a extensão de base do nosso Sindicato Marreta para Nova Lima e Raposos. Como é do conhecimento de todos os operários da construção, para conseguir esta extensão foram seis anos de muita luta.

Desde o dia 19 de julho de 2011 os trabalhadores de Nova Lima e Raposos têm os seus direitos obrigatoriamente iguais aos de Belo Horizonte, como por exemplo: as empresas não poderão mais cortar as cestas básicas do operário em caso de falta por qualquer motivo.

Todas as homologações de rescisões de trabalhadores com mais de um ano de serviço, antes feitas na Federação serão feitas agora obrigatoriamente no Marreta (Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Tel. 3449.6100) ou em sua Sub-sede (Rua Travessa Piauí, 33 - Bairro Matadouro - próximo ao Estádio do Vila Nova - Nova Lima).

Certamente algumas empresas ou gatas irão fingir de bobas dizendo desconhecer tal publicação. Neste caso os trabalhadores que estão sendo prejudicados em seus direitos podem e devem acionar o Sindicato através do telefone 3449.6100 ou pelo site www.sticbh.org.br denunciando tais irregularidades para que possamos tomar as providências e fazer com que as empresas respeitem os direitos dos operários.

A Convenção Coletiva do nosso Sindicato além desses itens citados tem vários outros direitos que serão acompanhados pelo Marreta, tais como, taxa de depreciação de ferramenta, seguro de vida em grupo, café da manhã e outros direitos.



Torne seu Sindicato ainda mais forte! Sindicalize-se!



MARRETADAS



Sinduscon acoita construtoras que ferem, mutilam e matam operários

Devido a ganância patronal com a imposição de péssimas condições de trabalho, baixos salários, jornada extenuantes e prolongadas de trabalho, os "acidentes de trabalho" nos canteiros de obras ocorrem cada vez com maior frequência. Não há um dia sem que ocorram acidentes nos canteiros de obras de toda Belo Horizonte e região. São acidentes de todas as proporções: fatais, mutilações, escoriações, quedas; basta passar uma tarde na porta de qualquer Pronto Socorro para confirmar essa terrível realidade. Esses chamados "acidentes" na verdade são crimes premeditados e acontecem devido a ganância das construtoras e da impunidade que tem os empresários assassinos.

Houve até prédio desmoronando em cima de operários, no bairro Buritis, na obra da Construtora Fontelle; por sorte não aconteceu uma desgraça maior com os operários que ali trabalhavam no momento. Na construtora Satellite, bairro Santo Antônio, ocorreu a queda de um elevador com operários dentro. E recentemente um trabalhador do Consórcio Nova Arena sofreu queda dentro de um tubulão nas obras de reforma do Mineirão.

Em declarações à imprensa, o presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Paulo Safady Simão teve o descaramento de dizer que empresas não estão tendo tempo para dar treinamento aos operários devido aos cronogramas atrasados. Com essas declarações descaradas incentiva as construtoras a descumprirem a legislação, dando carta branca as empresas para massacrar os operários. E o Sinduscon



(Sindicato dos empresários de Minas Gerais) vê tudo isso acontecer e se omite de forma covarde; na verdade, o Sinduscon acoita as irregularidades das construtoras e também é cúmplice e incentivador da ganância patronal.

No dia 14 de julho, a diretoria do nosso Sindicato esteve no Ministério do Trabalho em Brasília para uma reunião com o ministro Carlos Lupi cobrando mais fiscalizações em todos os canteiros de obras em todo o país. O ministro teve a cara de pau de alegar que o estado tem um número suficiente de fiscais do trabalho; mas todos sabem que não, pois são apenas 30 fiscais do trabalho para fiscalizar todas as empresas das mais diversas categorias em Belo Horizonte e região metropolitana. No corte dos 50 bilhões feito pelo governo federal o prejuízo maior ficou para os trabalhadores, pois os ministérios foram proibidos de fazer concursos públicos para admitir novos auditores fiscais. Enquanto isso a farra de desvio de recursos corre solta nas obras do PAC e em outros órgãos do governo, sendo que um escândalo encobre o outro.

É inaceitável que essa situação de massacre contra os trabalhadores continue no país. Os trabalhadores da construção, principalmente os mais jovens, precisam intensificar a compreensão da valorização de nossas vidas. E se negar a trabalhar onde houver risco eminente de acidentes e também que nossa vida tem mais valor do que o emprego ou qualquer patrimônio dos patrões.

Ouçá o Programa

**“Tribuna do
Trabalhador”
106,7**

**Todos os domingos
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM
Ligue e participe:**

**3282.1045
3282.0054**

**Denuncie as irregularidades
ao Marreta - Tel.: 3449.6100**